



PROJETO DE LEI Nº 099/2023

Denomina de SEBASTIÃO BARBOSA LAGARES, a Rua 4 do loteamento Alta Villa, neste Município de Carmo do Paranaíba, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba, Estado de Minas Gerais, decreta:

Art. 1º- Fica denominada de SEBASTIÃO BARBOSA LAGARES a Rua 4, do loteamento Alta Villa, neste município.

Art. 2º- Fica autorizado o Poder Público municipal a colocar as placas de identificação na referida via pública, após a sua denominação.

Art. 3º- Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Carmo do Paranaíba, 18 de julho de 2023.


MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ
- Vereadora -





MENSAGEM DE JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 098/2023.

Senhores Vereadores

Com elevada estima e consideração, temos a honra de encaminhar esta proposição com a finalidade de nomear a referida rua.

Sebastião Barbosa Lagares, mais conhecido como “Tião da Cota”, nasceu em Gordura, município de Carmo do Paranaíba, aos 18 de janeiro de 1930, filho de Vigilato Barbosa Lagares e Maria da Costa Camila, de família humilde e pobre, ainda na adolescência e jovem viu a necessidade de trabalhar e ajudar os pais e os irmãos no trabalho de casa e do campo. Como era de boa estatura, forte, ambicioso, trabalhava na roça, onde na enxada e no machado não tinha concorrente.

Ainda jovem, nos pagodes e bailes da vida, conheceu Gasparina Maria da Glória (Glória), filha de Manoel Barbosa de Paula “Badé” e Geralda Rosa de Jesus, com quem se casou e tiveram 6 filhos, sendo 3 homens e 3 mulheres.

Ao se casar, foi morar e trabalhar em Campinhos, na fazenda do seu sogro Badé Barbosa e na Fazenda Mata dos Andrades, onde tiveram 3 filhos (Eustáquio, walda e Edi).

Ao se passar alguns anos, na busca de melhorias, mudou-se para a região da Velosa (Aroeira), onde foi trabalhar como gerente da fazenda do seu tio Josias Veloso. Aí ficou morando por alguns anos e nasceram 2 filhos (Vane e Valmir).

Posteriormente, transferiu para o Araçá, onde montou um comércio chamado “venda” em sociedade com um irmão e um cunhado. Nasceu aí a Vera, a última dos 6 filhos. Era muito empreendedor e sempre preocupado com a educação e ao lazer, ajudou a construir um grupo a poucos metros do seu comércio, para que as crianças pudessem estudar com mais conforto.

Fundou também um time de futebol, o “Araçá Esporte Clube”, sendo o seu presidente. O time estava sempre em atividade, jogando em casa ou em outras localidades e as partidas eram disputadas aos domingos a tarde. Quando ia jogar em outra região ele era o juiz da partida. Foi neste local que conheceu o senhor Antônio da Henriqueta, onde tornaram-se grandes e fiéis amigos, ao passo de considera-lo como um pai. E, para conhecer o seu amigo e ex prefeito de Carmo, o senhor José Queiroz e seu irmão Antônio Celso, foi só questão de tempo. Essas amizades perduraram para sempre, sendo pessoal e também na política.

Muito caridoso e religioso, era devoto fervoroso de São Sebastião e de Nossa Senhora do Carmo. Sempre teve participação efetiva nos terços e nas celebrações por onde passava.

Naquele tempo ainda se desfrutava do sabor da fruta do araçá. Como não havia energia elétrica, a iluminação ainda era a lamparina e a lampião. A fisioterapia naquela época era feita ao tirar a água da cisterna na força bruta.





Em meados de 1971, os filhos crescendo e não havendo como mais estudar naquele local, pois, só havia o primeiro grau, Sebastião adquiriu uma casa na cidade, na rua Lenheiros, número 4, com o objetivo de colocar uma “mercearia”. E assim, foi feito. Nesta época, alguns dos filhos foram estudar em outras cidades e outros continuaram em Carmo. O objetivo era que os filhos tivessem uma formação ética, moral e religiosa. A batalha continuou na mercearia por um período aproximado de 13 anos. Sempre com o esforço e ajuda de sua esposa guerreira e batalhadora.

Neste intervalo, houve a criação do Bela Vista Futebol Clube em 16 de julho 1989, time do qual foi incentivador, fundador e torcedor apaixonado. Não podia deixar de relatar a público o seu time preferido, o Clube Atlético Mineiro “Galo”.

Os anos passando, a idade chegando, os filhos formando. Foi assim que deixou o comércio e foi trabalhar por um certo período com o seu amigo e companheiro Antônio Celso, como gerente das suas fazendas e cafezais.

Sebastião era empreendedor, ambicioso, católico, conselheiro, caridoso e, tinha como hobby a política, uma de suas grandes paixões. Contribuiu para o fortalecimento do partido da UDN, da ARENA, e do DEMOCRATAS. Da mesma forma que era eleitor era também cabo eleitoral do partido. Contribuiu muito para as eleições a prefeito do João Veloso e José Queiroz, e de tantos outros. Era um líder nato. Isso era notado tanto na família como também na sociedade em geral.

Sebastião Barbosa Lagares, homem íntegro, honesto e leal aos seus princípios, convicções e valores. Cidadão Carmense que deixou um legado de amor, respeito, fraternidade e amizade com a família, amigos e a sociedade. Nos deixou em 20 de setembro de 2020, porém as lembranças nunca serão esquecidas. O seu lema do tripé, onde nos diz resumidamente sua trajetória aqui no nosso meio: humildade, honestidade e trabalho.

Diante o exposto, submeto o presente Projeto de Lei à apreciação dos Nobres Edis, para que o homenageado Sebastião Barbosa Lagares (Tião da Cota), tenha seu nome perpetuado e receba esta justa e merecida homenagem.

Neste sentido, conto com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ
- Vereadora -



